
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 5

N.º 02

Julho a Dezembro/2006

PANORAMA SALARIAL 2006

SEGUNDO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de julho e dezembro de 2006. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal - Julho a dezembro de 2006.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Julho e Dezembro de 2005 e Julho e Dezembro de 2006. Para os seis últimos meses de 2006, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$746,00, sendo superado por seis outros subsectores de atividade econômica. Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, com um salário médio girando em torno de R\$ 1.381,00, foram responsáveis pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelo setor de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (R\$1.261,00) e o de Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serviços relacionados (R\$1.248,00). Por outro lado, os setores de Serviços Domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período destacam-se, em primeiro lugar, a Administração Pública, com crescimento de 21,4% e, em seguida, o setor de Indústrias Extrativas com 19%. Os menores crescimentos foram observados nos setores de Outros serviços coletivos, sociais e pessoais, Educação e Atividades imobiliárias – 5,6%, 6,0% e 6,9%, respectivamente.

Para o conjunto das atividades, houve um crescimento nominal dos salários de 8,1% em relação à média obtida nos seis últimos meses de 2005. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 9,4%.

TABELA 1 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SUBSETOR DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jul-Dez 2005	Jul-Dez 2006	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	378	425	12,4
Pesca	531	625	17,7
Indústrias extrativas	894	1064	19,0
Indústrias de transformação	576	621	7,8
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.091	1261	15,6
Construção	592	639	7,9
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	491	531	8,2
Alojamento e alimentação	424	459	8,4
Transporte, armazenagem e comunicações	683	722	5,7
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv.relacionados	1.138	1248	9,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados as empresas	618	661	6,9
Administração pública, defesa e seguridade social	729	885	21,4
Educação	706	748	6,0
Saúde e serviços sociais	682	746	9,4
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	596	631	5,9
Serviços domésticos	357	411	15,1
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.279	1381	7,9
Não informado	459	-	-
Total	558	603	8,1

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, Julho a Dezembro de 2006.

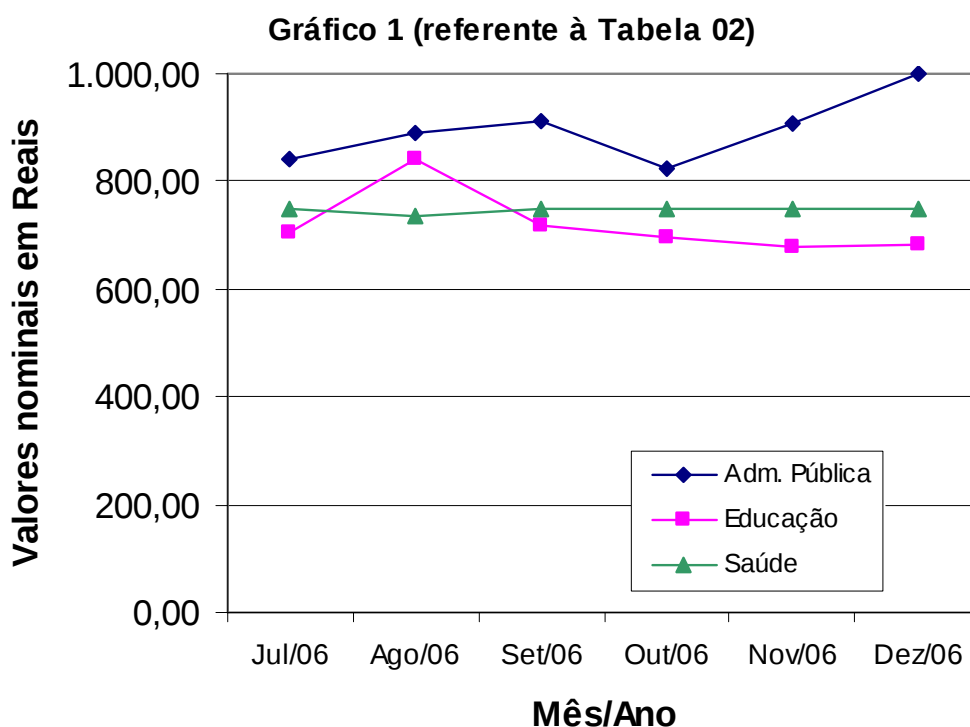
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos Serviços de Saúde, de Ensino e na Administração Pública entre Julho e Dezembro de 2006. Os dados evidenciam a existência de um comportamento marcadamente diferenciado entre os três setores tomando os salários praticados ao longo dos 06 meses. Os setores Educação e Administração Pública mostram oscilações nos salários, ao passo que a curva salarial do setor Saúde apresenta maior monotonia. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores do setor de ensino apresentaram uma elevação em agosto, período de início do segundo semestre letivo (Gráfico 1) e estão associados ao aumento sazonal da demanda nesses períodos.

Os três setores apresentaram ganho salarial no período em relação ao mesmo período de 2005, sendo o maior a Administração Pública (21,5%), seguida pelo setor Saúde (9,3%) e a Educação (6,0%).

TABELA 2 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006.
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DO SETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (VALORES NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Mês	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde e serviços sociais		
	2005	2006	Cresc. Nom. %	2005	2006	Cresc. Nom. %	2005	2006	Cresc. Nom. %
Julho	659	842	27,7	654	705	7,8	692	747	7,9
Agosto	764	891	16,6	803	840	4,6	662	734	10,9
Setembro	700	914	30,6	662	717	8,2	669	751	12,2
Outubro	741	823	11,0	637	696	9,3	662	750	13,3
Novembro	777	907	16,8	641	678	5,8	676	748	10,7
Dezembro	793	999	26,0	663	683	3,0	744	747	0,4
Jul - Dez	729	885	21,5	706	748	6,0	682	746	9,3

Fonte: CAGED/MTE



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre Julho e Dezembro de 2006. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. A hora média do salário contratual dos médicos representou mais que o dobro da hora média de enfermeiros e farmacêuticos. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos agentes comunitários de saúde e aos ópticos optometristas.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo grupos de atividade econômica (CNAE/95). Entre julho e dezembro de 2006, os melhores salários para médicos foram praticados no grupo de Serviços Sociais. Dentistas, farmacêuticos e técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram melhores salários na Administração Pública e os enfermeiros apresentaram salários semelhantes nos três grupos analisados.

TABELA 3 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL
POR HORA E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Biólogos e afins	1.567	40	10	65
Médicos	2.395	24	25	100
Cirurgiões dentistas	1.820	29	15	76
Veterinários e zootecnistas	1.961	40	12	82
Farmacêuticos	1.447	41	9	60
Enfermeiros	1.715	38	11	72
Profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.063	31	9	44
Nutricionistas	1.186	41	7	50
Fonoaudiólogos	1.049	31	9	44
Psicólogos e psicanalistas	1.239	35	9	52
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.285	38	8	54
Técnicos e auxiliares de enfermagem	705	39	4	29
Ópticos optometristas	604	43	3	25
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	861	31	7	36
Agentes da saúde e do meio ambiente	615	42	4	26
Agentes comunitários de saúde e afins	472	42	3	20

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006.
SALÁRIOS MENSAIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR GRUPO DA
ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE/95), POR TURNO DE 4 HORAS (VALORES MÉDIOS
EM REAIS)

OCUPAÇÃO	Administração do estado e da política econômica e social	Atividades de atenção a saúde	Serviços sociais	Todos os grupos
Médicos	90,32	99,56	107,4	98,44
Dentistas	62,88	58	61,12	61,92
Farmacêuticos	48,88	37,92	48,76	35,64
Enfermeiros	45,28	45,28	44,32	45,36
Téc./aux. de enferm.	19,04	18,08	15,84	17,92

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - Julho a Dezembro de 2006.

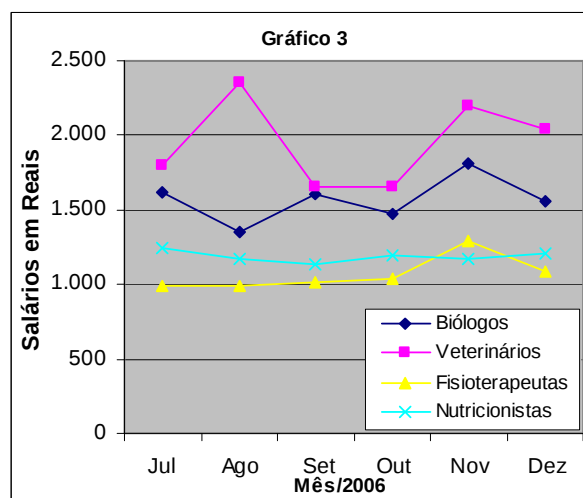
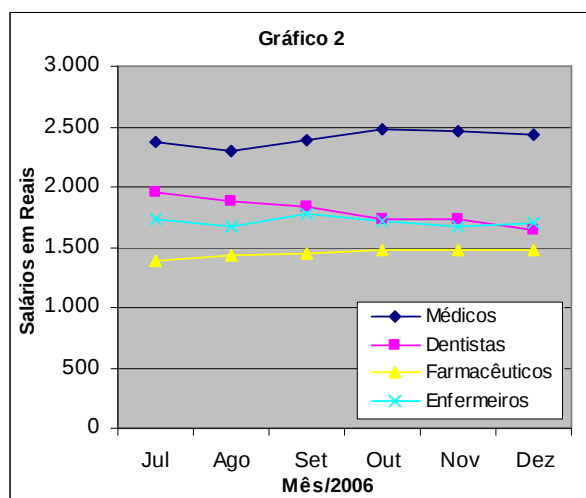
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2006. Observa-se que houve decréscimo do valor dos salários de contratação de oito das quinze ocupações no período analisado (correspondente aos 6 últimos meses do ano), principalmente dos dentistas,

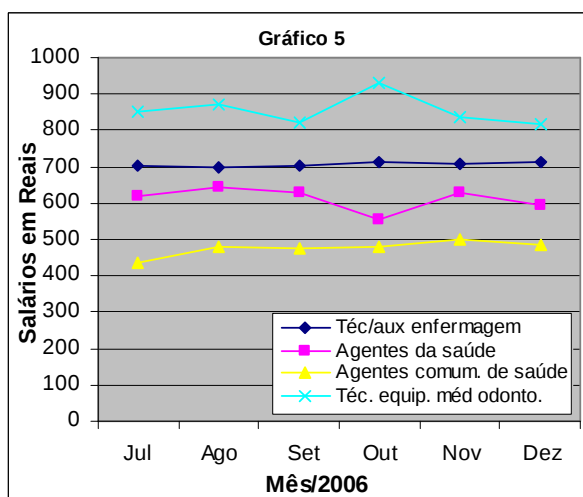
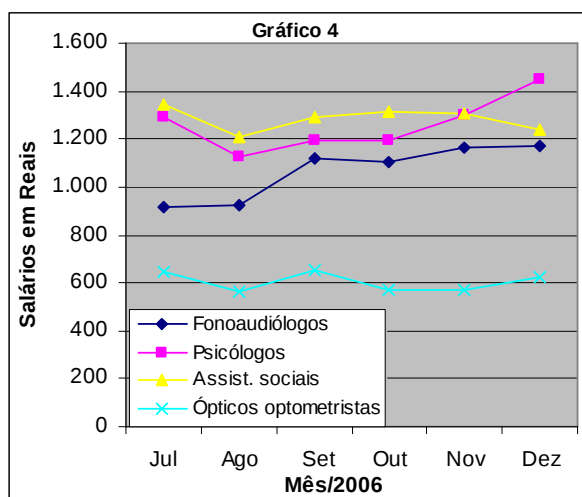
que tiveram uma perda nominal dos salários em 15,6% e dos assistentes sociais (-7,9%). Dentre as profissões de saúde analisadas que apresentaram aumento salarial no período, destacam-se os fonoaudiólogos (27,6%), os veterinários (13,7%) e os psicólogos.

TABELA 5 – JULHO A DEZEMBRO DE 2006
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Crescimento Nominal em %
Biólogos e afins	1.618	1.348	1.610	1.473	1.816	1.561	-3,54
Médicos	2.377	2.291	2.386	2.482	2.463	2.428	2,14
Cirurgiões dentistas	1.952	1.888	1.832	1.729	1.727	1.648	-15,60
Veterinários e zootecnistas	1.799	2.349	1.650	1.656	2.197	2.046	13,75
Farmacêuticos	1.392	1.427	1.452	1.480	1.474	1.476	6,09
Enfermeiros	1.735	1.670	1.774	1.720	1.671	1.706	-1,65
Profissionais da fisioterapia, fono. e afins	988	990	1.014	1.043	1.293	1.092	10,48
Nutricionistas	1.243	1.177	1.133	1.194	1.169	1.210	-2,59
Fonoaudiólogos	918	926	1.122	1.106	1.167	1.171	27,61
Psicólogos e psicanalistas	1.292	1.125	1.196	1.192	1.297	1.451	12,36
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.347	1.206	1.294	1.318	1.306	1.240	-7,96
Técnicos e auxiliares de enfermagem	701	697	701	715	706	714	1,87
Ópticos optometristas	648	560	652	569	570	625	-3,52
Téc. em equip. médicos e odontológicos	849	870	820	932	836	816	-3,88
Agentes da saúde e do meio ambiente	617	641	628	556	628	592	-4,00
Agentes comunitários de saúde e afins	436	481	474	480	499	486	11,36

Fonte: CAGED/MTE





3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2006 (últimos seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de técnicos e auxiliares de enfermagem, com crescimento bruto em torno de 74% e os de dentistas (71,5%). Por sua vez, ópticos tiveram o menor aumento observado (4,8%), seguidos pelos psicólogos (17,5%).

A partir do segundo semestre de 2004, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial nos períodos analisados, ao passo que, no mesmo período de 2002, seis das nove categorias tiveram perda nos salários de contratação assinados em carteira.

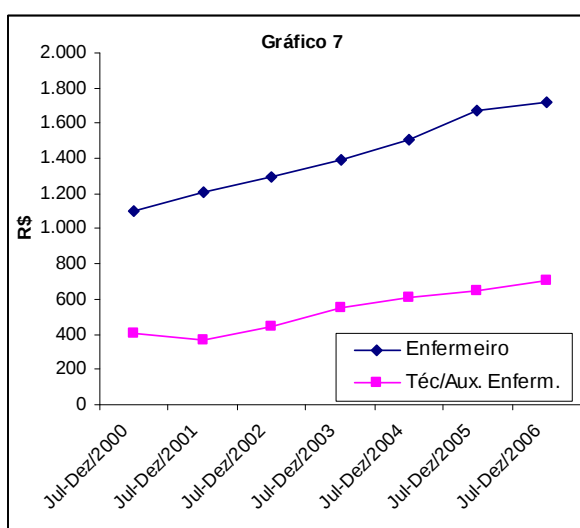
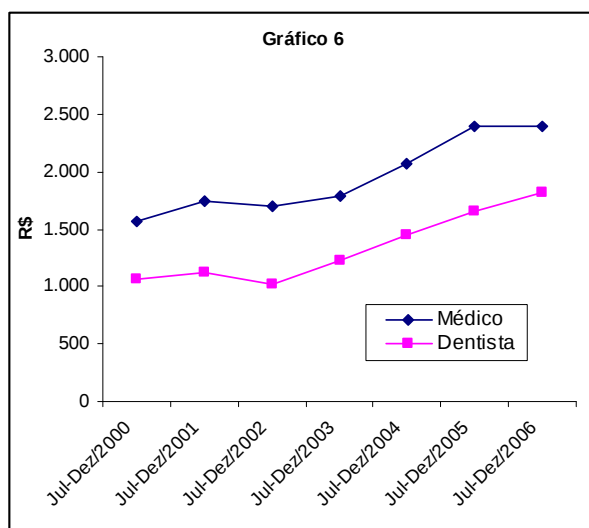
Farmacêuticos e enfermeiros foram as únicas profissões, dentre as categorias selecionadas, que não sofreram perda salarial em nenhum dos períodos analisados.

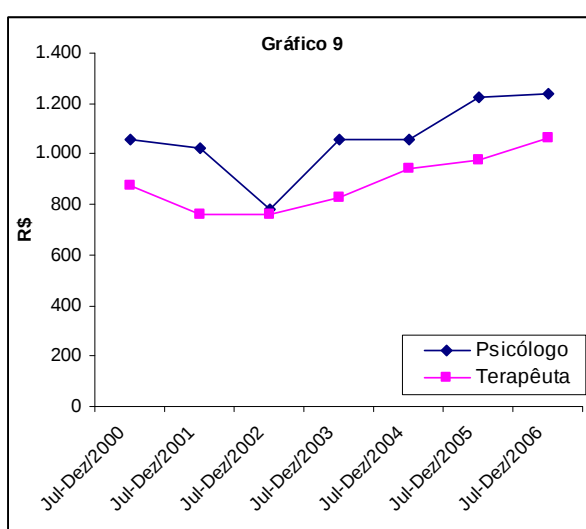
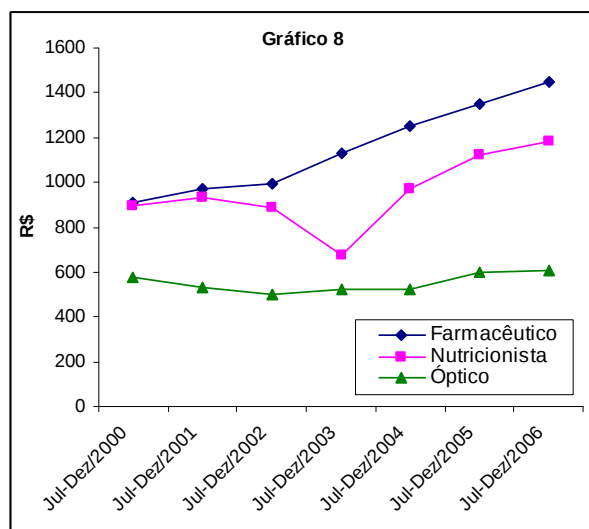
TABELA 6 – BRASIL, JULHO A DEZEMBRO.

EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO BRUTO ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE SELECIONADAS.

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
	Jul-Dez/2000	1.569	1.061	910	1.105	896	1.055	875	406	576
	Jul-Dez/2001	1.749	1.116	973	1.206	931	1.021	761	368	529
Δ 01/00	%	11,5	5,2	6,9	9,1	3,9	-3,2	-13,0	-9,4	-8,2
	Jul-Dez/2002	1.704	1.026	997	1.290	886	782	759	449	502
Δ 02/01	%	-2,6	-8,1	2,5	7,0	-4,8	-23,4	-0,3	22,0	-5,1
	Jul-Dez/2003	1.790	1.220	1.133	1.393	678	1.054	826	552	524
Δ 03/02	%	5,0	18,9	13,6	8,0	-23,5	34,8	8,8	22,9	4,4
	Jul-Dez/2004	2.064	1.445	1.251	1.511	972	1.060	944	608	525
Δ 04/03	%	15,3	18,4	10,4	8,5	43,4	0,6	14,3	10,1	0,2
	Jul-Dez/2005	2.388	1.650	1.350	1.673	1.123	1.223	976	651	600
Δ 05/04	%	15,7	14,2	7,9	10,7	15,5	15,4	3,4	7,1	14,3
	Jul-Dez/2006	2.395	1.820	1.447	1.715	1.186	1.239	1.063	705	604
Δ 06/05	%	0,3	10,3	7,2	2,5	5,6	1,3	8,9	8,3	0,6
Δ 06/00	%	52,6	71,5	59,0	55,2	32,4	17,5	21,4	73,6	4,8

Fonte: CAGED/MTE





4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2006 (segundo semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2000 - 2006.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS
SELECIONADAS SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20	IGN
Médicos	Jul-Dez/2000	8,37	13,89	42,72	24,4	10,2	0,42
	Jul-Dez/2001	10,4	17,06	41,08	21,15	9,18	1,13
	Jul-Dez/2002	13,99	21,43	38,81	18,05	7,73	0
	Jul-Dez/2003	16,52	28,37	33,76	16,11	5,24	0
	Jul-Dez/2004	14,06	25,65	35,14	18,18	5,73	1,25
	Jul-Dez/2005	9,15	21,94	37,65	20,38	7,94	2,94
	Jul-Dez/2006	20,71	23,96	33,00	16,70	2,98	2,64
Cirurgiões dentistas	Jul-Dez/2000	21,32	15,24	42,71	18,19	1,95	0,59
	Jul-Dez/2001	20,68	34,63	33,31	8,89	2,16	0,33
	Jul-Dez/2002	27,53	36,54	29,38	6,14	0,41	0
	Jul-Dez/2003	28,47	33,7	29,48	8,35	0	0
	Jul-Dez/2004	24,75	36,54	25,93	11,89	0,2	0,69
	Jul-Dez/2005	13,24	32,89	38,67	12,09	0,98	2,13
	Jul-Dez/2006	23,72	36,74	30,18	9,06	0,00	0,29
Farmacêuticos	Jul-Dez/2000	13,08	28,05	50,01	8,03	0,74	0,1
	Jul-Dez/2001	13,93	31,99	49,77	3,48	0,75	0,08
	Jul-Dez/2002	14,3	50,12	34,08	1,41	0,09	0
	Jul-Dez/2003	14,47	54,78	29,49	1,15	0,1	0
	Jul-Dez/2004	12,71	54,47	31,37	1,08	0,19	0,18
	Jul-Dez/2005	8,26	47,1	43,3	1,1	0,09	0,15
	Jul-Dez/2006	22,67	53,11	22,91	1,02	0,10	0,19
Enfermeiros	Jul-Dez/2000	13,06	16,69	47,5	20,57	1,12	1,08
	Jul-Dez/2001	17,43	20,36	46,78	13,92	1,43	0,07
	Jul-Dez/2002	15,41	24,04	47,41	12,08	1,06	0
	Jul-Dez/2003	12,93	30,3	50,41	6,1	0,26	0
	Jul-Dez/2004	12,31	33,6	47,32	6,46	0,18	0,13
	Jul-Dez/2005	9,05	29,02	52,26	9,46	0,11	0,1
	Jul-Dez/2006	17,46	43,94	35,66	2,81	0,03	0,09
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jul-Dez/2000	68,07	20,47	4,42	0,21	0,26	6,57
	Jul-Dez/2001	87,17	11,74	1,09	0	0	0
	Jul-Dez/2002	84,73	11,03	4,24	0	0	0
	Jul-Dez/2003	81,82	15,35	2,76	0,04	0,03	0
	Jul-Dez/2004	80,11	15,88	3,37	0,1	0,01	0,51
	Jul-Dez/2005	77,67	17,91	4,15	0,07	0,02	0,19
	Jul-Dez/2006	86,28	12,24	1,22	0,03	0,01	0,22

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2006, por Unidade Federativa e nas principais Regiões Metropolitanas do País.

TABELA 8 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006

SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc	Téc/ Aux. Enferm.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag. saúde	ACS
RO	1.215	2.393	3.255	1.183	1.471	2.425	898	1.397	-	1.843	1.358	572	-	666	825	380
AC	-	2.483	-	4.540	1.712	1.103	1.400	-	-	1.609	1.789	548	-	700	-	565
AM	3.001	2.611	1.202	1.803	1.506	1.984	803	1.599	-	1.749	1.679	706	528	875	586	505
RR	-	350	2.796	4.540	1.100	3.390	-	2.200	-	-	2.200	633	-	-	-	418
PA	1.460	2.539	2.124	2.313	880	1.379	889	1.089	1.123	1.353	1.159	603	-	667	1.226	412
AP	700	5.610	-	-	988	1.660	6.299	3.650	-	4.366	565	679	-	1.211	-	398
TO	1.138	6.785	-	1.057	1.666	2.014	-	731	1.641	890	950	580	350	907	2.857	375
MA	1.300	3.244	1.072	1.217	1.424	2.107	3.155	1.241	735	1.079	2.585	524	-	840	528	364
PI	1.516	1.626	1.272	1.500	979	1.094	1.472	1.045	975	1.408	953	444	400	739	800	477
CE	735	2.582	1.951	2.344	1.238	1.269	1.231	1.140	788	1.138	1.209	438	518	866	421	410
RN	847	1.968	1.050	1.647	1.136	1.359	882	898	631	995	888	439	538	836	933	367
PB	4.540	1.420	734	1.165	1.026	849	511	801	801	1.067	1.219	442	432	863	411	381
PE	1.347	972	1.379	2.963	973	957	768	1.256	737	1.070	1.037	494	414	683	623	322
AL	833	1.833	1.189	-	1.141	1.448	580	1.003	700	856	1.110	507	-	684	359	387
SE	933	2.063	1.254	1.217	1.287	1.744	699	1.045	1.012	1.396	988	467	500	845	660	443
BA	1.424	2.643	2.252	1.816	1.610	1.912	1.290	1.438	974	1.386	1.665	608	476	780	713	418
MG	1.589	2.327	1.428	1.743	1.813	1.450	870	938	864	985	1.112	565	517	930	645	425
ES	1.656	2.675	1.739	1.582	1.180	1.635	889	1.062	750	1.043	1.171	609	587	855	606	447
RJ	1.546	1.879	1.651	1.525	1.491	1.417	784	1.175	1.005	1.479	1.587	611	530	942	1.321	435
SP	1.598	2.606	2.015	2.127	1.669	2.006	1.278	1.254	1.201	1.324	1.285	902	743	892	612	540
PR	1.347	2.710	1.724	1.695	1.289	1.395	898	1.062	812	1.068	1.105	561	571	909	418	402
SC	1.589	2.754	1.878	2.723	1.121	1.472	794	1.066	813	1.014	1.122	694	640	857	487	462
RS	1.503	2.211	1.577	1.747	1.050	1.661	943	1.154	1.069	1.212	1.242	685	472	793	496	465
MS	2.653	6.298	3.129	1.618	929	2.433	916	1.698	2.231	1.548	1.184	697	583	831	953	462
MT	1.547	3.743	2.449	1.538	1.330	1.538	1.094	1.246	1.125	1.208	1.289	593	550	688	648	416
GO	1.355	1.882	1.389	1.529	1.903	1.331	1.199	1.252	1.050	1.065	1.382	455	611	790	811	409
DF	2.359	3.710	2.105	2.498	1.997	2.131	2.609	1.186	2.490	1.808	1.661	653	1.000	683	420	507
BR	1.567	2.395	1.820	1.961	1.447	1.715	1.063	1.186	1.049	1.239	1.285	705	604	861	615	472

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.**SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA**

	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc.	Aux.	Téc/ Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag, saúde	ACS
RM Belém	1.480	2.081	1.792	3.196	798	1.111	812	911	604	1.223	1.106		550	-	697	580	375
RM São Luís	1.350	3.339	1.072	580	1.592	2.162	3.155	1.259	735	1.117	1.738		555	-	868	528	375
RM Fortaleza	735	2.020	1.570	2.238	1.261	1.196	1.209	1.149	788	1.130	1.201		442	540	895	406	407
RM Natal	847	2.074	-	2.100	1.220	1.437	882	898	631	1.042	899		440	375	836	350	369
RM Recife	1.185	945	1.155	2.875	1.085	947	762	1.276	737	1.130	1.047		498	435	683	584	305
RM Maceió	827	1.424	1.189	-	1.272	1.451	567	909	700	702	740		515	-	606	359	391
RM Salvador	1.506	2.487	2.061	2.559	1.637	1.955	1.408	1.464	877	1.438	1.657		637	429	811	733	423
RM Belo Horizonte	1.659	2.171	1.459	1.405	1.860	1.607	966	989	1.008	1.170	1.183		646	560	739	1.066	429
Colar Metropolitano da RM Belo Horizonte	2.521	1.822	-	3.150	1.944	1.447	898	785	600	814	1.214		423	373	394	563	438
RM Vale do Aço	-	2.986	1.465	714	1.866	1.645	724	801	1.456	680	789		521	400	703	-	525
Colar Metropolitano da RM Vale do Aço	-	5.000	-	-	2.052	1.605	-	-	-	-	-		498	-	-	-	-
RM Vitória	1.928	2.374	1.615	1.631	1.190	1.649	883	1.096	830	1.157	1.300		631	407	892	1.015	469
RM Rio de Janeiro	1.532	1.790	1.752	1.552	1.512	1.419	743	1.168	1.023	1.623	1.664		613	538	953	1.601	436
RM São Paulo	1.820	2.628	2.309	2.231	1.927	2.310	1.409	1.311	1.541	1.659	1.581	1.040	820		940	653	605
RM Baixada Santista	1.910	2.186	2.131	-	1.547	1.679	1.230	1.244	625	787	1.206		876	-	748	448	628
RM Campinas	1.299	2.241	1.531	2.024	1.483	1.879	1.314	1.312	847	1.344	1.215		937	616	1.002	1.001	596
RM Curitiba	1.736	2.570	1.477	2.354	1.303	1.422	818	980	845	1.281	1.267		629	-	948	465	453
RM Londrina	1.216	2.274	2.182	2.183	1.167	1.327	989	883	612	1.097	960		547	603	783	385	452
RM Maringá	-	3.894	1.735	1.695	1.245	1.377	1.094	797	475	958	1.029		528	651	910	419	388
RM Florianópolis	1.533	2.118	1.625	3.316	1.182	1.410	644	1.102	1.102	1.124	1.194		721	667	821	392	469
RM Expansão Florianópolis	-	3.371	-	-	899	1.295	500	-	500	500	409		529	-	-	350	-
RM Vale do Itajaí	-	2.839	1.996	1.546	1.229	1.656	605	1.230	734	889	1.077		722	509	936	494	419
RM Expansão Vale do Itajaí	1.823	3.131	1.712	3.038	1.086	1.228	351	990	348	412	512		636	-	817	-	370
RM Norte/Nordeste Catarinense	-	1.796	1.241	218	1.183	1.676	1.015	989	808	930	1.044		990	781	1.172	1.132	522
RM Expansão Norte/Nordeste Catarinense	3.000	2.489	2.070	1.542	1.185	1.314	419	1.055	1.128	1.151	1.475		592	-	809	418	399
Núcleo Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	1.970	2.487	1.832	-	1.131	1.296	850	860	1.170	940	1.027		706	526	937	-	465
Área de Expansão Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	1.025	-	-	-	-	-	1.700		390	700	980	-	714
Núcleo Metropolitano da RM Carbonífera	-	3.504	1.357	700	1.074	1.717	725	380	-	1.274	933		744	510	862	399	368
Área de Expansão Metrop. da RM Carbonífera	-	1.995	-	-	1.121	1.669	-	600	-	800	-	1.345	-	-	510	-	350
Núcleo Metropolitano da RM Tubarão	1.770	2.137	1.384	-	1.113	1.145	502	573	-	-	250		639	474	-	354	897
Área de Expansão Metrop. da RM Tubarão	-	600	2.017	-	996	1.183	-	737	-	935	520		555	-	560	-	376
RM Porto Alegre	1.448	1.972	1.468	1.845	1.141	1.993	1.050	1.352	1.095	1.424	1.458		778	573	817	978	561
RM Goiânia	1.390	1.718	1.392	1.339	1.945	1.293	1.190	1.281	994	1.070	1.286		447	391	756	706	423
RM João Pessoa	-	1.318	724	1.165	1.011	898	485	790	602	1.071	723		434	448	893	-	299
Região Integ. de Desenv. do Distrito Federal e Entorno	2.359	3.750	2.105	2.296	1.970	2.121	2.576	1.173	2.490	1.777	1.677		647	1.025	708	467	507
Região Integrada de Desenv. da Grande Teresina	1.516	1.782	1.390	-	964	1.153	1.472	1.045	975	1.549	953		453	400	850	-	529
Região Integ. de Desenv. do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2.732	1.609	1.750	3.245	642	1.587	1.246	1.226	-	813	627		501	-	840	906	-

Fonte: CAGED/MTE

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre julho e dezembro de 2006.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Técnicos e auxiliares de enfermagem e Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos foram as únicas categorias a apresentarem saldos positivos em todos os meses. Todas as demais categorias apresentaram saldos negativos no mês de dezembro, mas, no semestre, observa-se um saldo negativo apenas para Agentes da saúde e do meio-ambiente e para Agentes comunitários de saúde.

TABELA 10
BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jul - Dez
Biólogos e afins	Adm	126	147	133	110	123	84	723
	Desl	99	88	93	76	83	98	537
	Saldo	27	59	40	34	40	-14	186
Médicos	Adm	2.160	2.453	2.080	1.800	1.594	1.294	11.381
	Desl	1.805	1.741	1.514	1.316	1.321	1.667	9.364
	Saldo	355	712	566	484	273	-373	2017
Cirurgiões dentistas	Adm	211	225	194	147	159	101	1.037
	Desl	153	172	146	133	160	268	1.032
	Saldo	58	53	48	14	-1	-167	5
Veterinários e zootecnistas	Adm	148	141	98	83	84	62	616
	Desl	107	79	79	70	85	100	520
	Saldo	41	62	19	13	-1	-38	96
Farmacêuticos	Adm	1.883	2.209	1.894	1.665	1.574	1.403	10.628
	Desl	1.686	1.708	1.525	1.502	1.578	1.577	9.576
	Saldo	197	501	369	163	-4	-174	1052
Enfermeiros	Adm	1.781	1.831	1.803	1.574	1.303	1.198	9.490
	Desl	1.323	1.301	1.387	1.122	1.151	1.262	7.546
	Saldo	458	530	416	452	152	-64	1944
Profissionais da fisioterapia, fono e afins	Adm	346	406	313	380	309	242	1.996
	Desl	281	240	246	193	217	332	1.509
	Saldo	65	166	67	187	92	-90	487
Nutricionistas	Adm	445	590	422	514	451	308	2.730
	Desl	457	458	340	382	368	371	2.376
	Saldo	-12	132	82	132	83	-63	354
Fonoaudiólogos	Adm	85	122	113	100	71	34	525
	Desl	58	74	72	63	38	108	413
	Saldo	27	48	41	37	33	-74	112
Assist. sociais e economistas domésticos	Adm	468	494	368	328	304	252	2.214
	Desl	304	350	299	298	246	464	1.961
	Saldo	164	144	69	30	58	-212	253
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Adm	7.221	7.255	7.046	6.358	5.684	5.399	38.963
	Desl	5.469	5.810	5.313	4.823	5.115	4.902	31.432
	Saldo	1752	1445	1733	1535	569	497	7531
Ópticos optometristas	Adm	43	38	36	40	42	40	239
	Desl	39	50	38	36	32	41	236
	Saldo	4	-12	-2	4	10	-1	3
Téc. Equipam. médicos e odontológicos	Adm	305	291	315	436	284	238	1.869
	Desl	201	203	209	171	164	170	1.118
	Saldo	104	88	106	265	120	68	751
Agentes da saúde e do meio ambiente	Adm	563	563	407	354	417	203	2.507
	Desl	632	927	344	416	416	781	3.516
	Saldo	-69	-364	63	-62	1	-578	-1009
Agentes comunitários de saúde e afins	Adm	1.528	1.407	1.011	1.044	810	820	6.620
	Desl	1.416	1.153	1.111	877	991	1.489	7.037
	Saldo	112	254	-100	167	-181	-669	-417

Fonte: CAGED/MTE